

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: SAÚDE DO IDOSO FRENTE AO ISOLAMENTO SOCIAL PELA COVID-19
Relatoria: JANAINA SILVA RODRIGUES ALBUQUERQUE
Francisca Leandra Duarte Martins
Marcelo Anderson Cavalcante Monteiro
Autores: Karoline Galvão Pereira Paiva
Maria Livia Alexandre Facó Bezerra
Natasha Marques Frota
Modalidade: Pôster
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Trabalho de conclusão de curso
Resumo:

INTRODUÇÃO: No contexto da saúde do idoso e o processo de enfrentamento à saúde nos últimos tempos tem-se a pandemia que traz consigo graves impactos para a saúde. A chegada do vírus traz desafios para as pesquisas, incluindo diagnósticos, assistência, prevenção e promoção da saúde. Há uma preocupação com o Coronavírus que podem causar infecções respiratórias na população em geral. Os sintomas mais comuns da COVID-19 incluem febre, cansaço, tosse seca, dor de garganta, perda de paladar ou olfato. O processo do isolamento social é considerado como um dos grandes problemas que podem afetar a saúde do idoso. **OBJETIVO:** Descrever medo e sentimento do idoso frente ao isolamento social causado pela COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada de forma remota, por meio do contato telefônico com os idosos, residentes na cidade de Redenção, região do Maciço de Baturité, Ceará. O contato dos idosos ocorreu por meio das fichas cadastrais dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Estudo realizado no período de julho de 2020. Após conseguir o contato do idoso, foi realizada uma ligação telefônica para o idoso e na ocasião enviado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido- TCLE, que após assinado ou digitalizado o plegar foi enviado via e-mail ou WhatsApp, e assim a entrevista era iniciada. A maioria dos TCLE foi enviado pelo filho ou cuidador. Este trabalho obedeceu às normas da Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde com CAAE 33080620000005254 e com o nº parecer 4.152.406 do Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Participaram do estudo nove idosos, sendo seis mulheres e três homens, com faixa etária de 60 a 87 anos. Estudo realizado demonstrou que o medo de ser infectado por um vírus de rápida disseminação e potencialmente fatal, acaba afetando o bem-estar psicológico da população em geral. Entende-se que o suporte assistencial e familiar torna-se essencial na promoção à saúde do idoso, na melhoria da qualidade de vida, e nas suas necessidades biológicas, espirituais e psicossociais. **CONCLUSÃO:** Frente ao momento vivido o presente estudo permitiu conhecer melhor e descrever os principais sentimentos apresentados pelo idoso durante o isolamento social imposto pela pandemia.